

Santa-Barbara, 30 de Setembro de 1920

Elvira!

Felicidades plenas desejo a ti e aos
meus, enquanto nós, as daqui, vamos pas-
sando regularmente, graças a Deus.

Recebi o teu libello accusatorio com data
de 24, a qual passo a responder-te: - Recebi
tuas cartas com data de 19 e 21 com post-scriptum
plum com data de 23, e um telegramma com esta
ultima data, que recebi a 24 e te respondi
com data de 25, não o tendo feito antes porque a
sa te havia escripto uma longa carta com detalhes
das noticias minhas, dos meus, da tia E e Doralina,
que por força has de ter recebido, logo assim não
procedem as tuas perimoniaes accusações.

Como verás em minha carta de 20, a infatigável
das hemens tiveram-me seguir a escola de "Lilas",
esse grande talento que escrever a "Derrocado"
e que dicente pelas mesmas razões que tuho
afora elle dicit: - O odio é grande. O odio é nobre.
O odio eleva! O odio torna os homens fortes, porque
só os fortes sabem odiar. - Tu até aqui sa sabias
amar, amava até as fúbras, estava no estado que
os hardicistas chamam "mirvana". Hoje, victima das
paixões humanas, em vez de só amar, amas e odias.

- amo o que eu reputo bom e adeio o que eu reputo máo. Perguntas-me se transformei o meu coração? Isso foi a unica transformação para ti não houve, foi que tu continuas a ser boa e eu continuo a amar tudo o que eu reputo bom (como o teu coração)

Quis que um amigo se tava a beldade, pois fui a da to escrever-te dizendo que dabo as minhas grandes afazeres e a emborlhada em que estou envolvido, não poderia escrever-te tão seguramente, mas que se houvesse qualquer novidade de importancia te communicaria

Pelo "Correio da Terra" n.º 976 verás em que se se acha a nossa causa, que em resumo vai do melhor modo possível, em breve esmagaremos a calunnia e os calumniadores, a quem iremos chamar a responsabilidade.

Elvira, pensa e reflecte bem e has de ver que tu és que foste injusta comigo, pois, chegaste ao ponto de dizer que eu te enganai, como é eu, que eu te enganai? Isso é mais uma injusticia que não juntar as muitas das meu inimigas, mas mas nenhuma nem outras me causam abalo, pois estou em paz com a minha conciencia, ainda que o proprio Deus visse accusar-me. (Visto que digo mas é um sacrificio, mas é um dar de uma coisa que elle proprio nos confere)

Eu nunca pus em duvida a tua leal-
dade, Eberar, e entretanto tem se passado mais
de meio anno que muitas vezes não tenho uma
única linha tua! E para ti faltam mo-
tivos que te excusem, e para mim sabem
elles!!! Vou terminar por falta de tempo.

Saudades a todos os teus
do teu sincero

Saudadesinho